



POR JACKELINE LEAL

Psicóloga clínica, coach de carreira e consultora em Desenvolvimento Humano e Organizacional.
E-mail: contato@jackelineleal.com.br



TEMPOS DIFÍCEIS EXIGEM LIDERANÇAS FORTES E EMPÁTICAS: VOCÊ ESTÁ PREPARADO?

Esta é a Era da Produtividade, e não me parece estranho estarmos vivenciando a quarentena com tantas dificuldades para administrar. Se antes as empresas já lidavam com a dificuldade de manter a equipe engajada e produtiva, agora, com o distanciamento social e boa parte das pessoas trabalhando em home office, os desafios aumentaram, e a necessidade de nos reinventar bate novamente à porta.

Assim, do dia para a noite, sem sermos avisados, a nossa rotina mudou, e a forma como nos relacionávamos também. Se antes prever o futuro já era uma missão bastante arriscada, hoje, a única certeza que temos é de que estamos em um mar de in-

certezas e que é preciso aprender a ter cautela e, em muitos casos, aprender a esperar para tomar decisões, um dia de cada vez.

Em meio a tanta informação, é preciso estarmos conscientes de que o impacto que esse novo cenário irá causar na economia e na sociedade como um todo é imprevisível. São milhões de pessoas desempregadas em todo o mundo e muita gente que segue trabalhando com horários e salários reduzidos.

Vive-se uma nova realidade que desperta medo do futuro e que clama por líderes fortes e empáticos, que possam fazer com que as pessoas se sintam seguras e dispostas a colaborar mesmo estando dentro de uma pandemia.

Esses líderes serão os responsáveis por conduzir as pesso-

as durante esse momento de incertezas e, para isso, precisam estar preparados e serem constantemente fortalecidos (aqui compartilha-se a responsabilidade com as organizações quando esses líderes são nomeados para representá-la), para que possam conduzir suas casas e famílias, equipes in loco ou a distância e, ainda, para conduzir o País.

É importante ressaltar que nada que surge agora é novo, portanto, se as lideranças já eram despreparadas, não é possível esperar que este “copo não transborde” agora. “Crise não constrói caráter, revela”. Esta é a grande verdade.

Diante desse cenário, reuni algumas dicas que podem ajudar você a ser essa pessoa e profissional que tanto precisamos neste momento, além de encorajar as organizações e áreas de Recursos Humanos a saírem na frente em busca de fornecerem aos seus líderes subsídios para conduzirem seu time com foco na gestão de crise.

Dica 1: Busque por informações seguras sobre a crise e veja o que realmente é necessário compartilhar em casa e na empresa para a sua equipe. Se você tem um papel de influência, a forma como você filtra as informações irá refletir diretamente nas pessoas que o cercam.

Dica 2: Busque conhecer mais sobre o tema complexidade para entender sobre o contexto atual em que estamos e ainda sobre as competências, habilidades e atitudes necessárias para lidar com tudo isso.

Dica 3: Desafie a sua mente, olhe cuidadosamente para o seu interior e reveja quais das suas crenças podem vir a ser empecilho para a sua adaptação neste momento. Trabalhar o seu autoconhecimento será de grande valia.

Dica 4: Cuide primeiro de você e do seu emocional, para depois cuidar das outras pessoas. Se preciso for, esse é um ótimo momento para aceitar ajuda. Seja buscando terapia, seja lendo um livro ou realizando práticas e autocuidado,

seja buscando processos de coaching para desenvolvimento profissional. O importante é cuidar de você, para estar bem para cuidar de outras pessoas.

Dica 5: Seja empático, procure saber como as pessoas que estão sob sua responsabilidade se sentem, se precisam de alguma coisa, ou ainda, como você poderia ser útil. É comum neste momento que as pessoas estejam mais ansiosas e isso irá impactar diretamente na produtividade esperada no home office, na forma de se comunicar, nos relacionamentos com o mundo, com as pessoas ao nosso e redor e, claro, com a gente mesmo.

Dica 6: Seja flexível e entenda que o rendimento e a motivação das pessoas certamente irão passar por muitas oscilações. E pressão em cima de pressão não lhe trará melhores resultados. Se isso acontecer, pare, escute as necessidades das pessoas e, se preciso for, repense a estratégia.

Dica 7: Se você está trabalhando em home office, ou lidera uma equipe que está vivendo essa realidade, lembre-se de que as empresas invadiram os lares das pessoas e que ter bom senso e flexibilidade é essencial para que esse novo modelo de trabalho possa ser bem-sucedido.

Espero que estas dicas possam orientar você neste momento crítico e de incertezas. Acredito que aqueles que protagonizarem a mudança alcançarão novos voos, tanto na vida pessoal quanto com relação à carreira.

Neste momento, líderes que conseguem se comunicar de forma clara, que demonstram força, tranquilidade e empatia terão maior discernimento para tomada de decisões e, por consequência, expandirão sua visibilidade e competência.

Estamos vivendo esse momento juntos e vamos sair dele juntos. É nosso dever repensar nossos papéis e encontrar maneiras de fazermos a diferença.

Pensem sobre isso. Até mais. ■

OFERTA DE PROFISSIONAIS

Roberta Salmeirão

Formação Acadêmica: Pós-Graduação em Celulose e Papel pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Áreas de Interesse: Controle de Qualidade Engenharia de Produção e Processo Engenheiro Químico.

Para entrar em contato com os profissionais ou verificar as vagas publicadas nesta página, acesse: www.abtcp.org.br/associados/associados/curriculos-e-vagas

IMPORTANTE: Associados ABTCP – empresas e profissionais – podem divulgar currículos e vagas nesta coluna!
Para conhecer as condições de publicação do seu perfil ou vaga da sua empresa, envie e-mail para relacionamento@abtcp.org.br